

Percepção de dispareunia e função sexual no puerpério e sua associação com a autoestima feminina: estudo transversal

Beatriz Coutinho Miranda Cavalcanti¹; Maria Eduarda Cavalcanti Dias¹; Suênia Simone de Queiroz²;
Marcelo Renato Guerino³

¹Discente de graduação em Fisioterapia da Universidade Federal de Pernambuco

²Discente de pós-graduação em Fisioterapia da Universidade Federal de Pernambuco

³Docente de graduação em Fisioterapia da Universidade Federal de Pernambuco

Correspondência: beatriz.mirandacavalcanti@ufpe.br

Introdução: A dispareunia, popularmente conhecida como coito doloroso, trata-se de uma disfunção sexual feminina, comum no puerpério imediato, que pode persistir até 1 ano após o parto, afetando a qualidade de vida da mulher. Geralmente subdiagnosticada ou negligenciada, pode sofrer influência de fatores psicogênicos, como baixa autoestima. No entanto, poucos estudos investigam tal associação nesse contexto. **Objetivo:** Avaliar a percepção de dispareunia e função sexual no puerpério e verificar sua associação com a autoestima das participantes. **Método:** Estudo transversal, de caráter descritivo quantitativo, realizado entre Setembro/2022 e Junho/2023, em um ambulatório de Egresso Puerperal de um Hospital Universitário. Foram incluídas, por amostra de conveniência, 11 puérperas, entre 13 e 40 anos de idade, com até 12 meses pós-parto. A coleta de dados foi realizada através de entrevista individual, com duração média de 20 a 30 minutos, utilizando uma ficha de avaliação com dados sociodemográficos e obstétricos; o questionário *Female Sexual Function Index (FSFI)* para avaliar a função sexual; e a escala de Rosenberg referente à autoestima das participantes. **Aspectos éticos:** O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (parecer: 4.840.515), respeitando os preceitos éticos da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** A maioria das participantes tinham em média $26,5 \pm 6,04$ anos de idade, casadas (64%), com histórico recente de parto via vaginal (64%), período de 4 a 7 meses puerperais (82%), sexualmente ativas (82%), e com queixa de dispareunia (82%). A média do FSFI foi de $20,21 \pm 9,5$ pontos, sendo o domínio “Dor” predominantemente pior em comparação aos demais. 64% das puérperas foram classificadas com baixa autoestima, pontuando em média $14,7 \pm 2,3$ pontos na escala de Rosenberg. Além disso, houve fraca correlação entre a dispareunia e a autoestima ($r = 0,47$). **Conclusão:** Observou-se predominância de dispareunia pós-parto, constatando-se uma fraca correlação entre a queixa de dor e a autoestima das puérperas avaliadas. Sugerimos novos estudos acerca desta temática quanto à identificação precoce, avaliação e tratamento adequados da dispareunia no puerpério.